

## Enfermeiros sem direito aos devidos €2

21 Abril, 2020



Aumentos salariais anuais. São 2 miseráveis euros por mês mas que são dos enfermeiros

O governo impôs, após 10 anos sem qualquer aumento salarial anual, 0,3% para 2020. São 2 euros ilíquidos que... significarão um aumento, diríamos de €1,5 por mês. Um problema informático, assim justificou o governo, não permite que os enfermeiros recebam, em abril, estes €1,5 e assumiu que isso irá acontecer em maio.

### **Não é o valor. É o impacto emocional!**

**Não esquecemos** a imposição governamental de não contabilizar o tempo de serviço a cerca de 20 mil enfermeiros. Os mesmos que hoje estão na linha da frente e que durante esses anos adquiriram competências que os define como peritos em cuidados intensivos, urgências, blocos operatórios, internamentos, equipas de saúde familiar ou na comunidade ou, ainda, em cuidados paliativos.

**Não esquecemos** as instituições que, apesar ser sua a responsabilidade de avaliar os enfermeiros, não o fizeram e, atribuíram zero pontos a esses anos prejudicando a progressão na carreira.

**Não esquecemos** que o Governo assumiu rever a Carreira de Enfermagem, valorizando-a e, afinal, a que impôs desvaloriza o desenvolvimento profissional dos enfermeiros e, em consequência o próprio Serviço Nacional de Saúde.

**É a falta** de equipamentos de protecção, **são as diferenças** de pagamento a CIT e CTFP no âmbito da Doença Profissional, **são as imposições** de disponibilidade total por parte das administrações mesmo quando está em

causa a assistência a filhos menores nas famílias monoparentais ou quando os 2 progenitores pertencem às profissões consideradas essenciais.

**São os horários de 12 ou mais horas, ilegais**, ainda que em Estado de Emergência; **São as horas negativas** acumuladas ainda que a rotatividade “em espelho” seja uma imposição das administrações e uma orientação do Ministério da Saúde; são os milhares de horas extraordinárias não pagas e ilegalmente transformadas em bolsas de horas.

**São os 168 enfermeiros do Hospital de Braga que continuam a receber €1060.** Para resolver este problema foi pedido intervenção da Ministra da Saúde, do Primeiro-ministro e do Presidente da República. **Nada! É mais importante um enfermeiro no Reino Unido que 168 que trabalham na linha da frente num hospital público em Portugal.**

Só mesmo o sentido de responsabilidade, o cumprimento do seu Código Deontológico e a motivação da prestação de cuidados a quem precisa, os doentes, que dá a resiliência a este grupo profissional continuamente maltratado pela tutela e administrações.

***Nota enviada aos media a 21 de abril 2020***